



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *Lactuca sativa* L. SUBMETIDA AO EXTRATO ETANÓLICO DE *Dimorphandra mollis* Benth.

Alice Miguel de Freitas<sup>1\*</sup>, Valdelice Oliveira Lacerda<sup>1</sup>, Fábila Maria dos Santos Souza<sup>1</sup>, Ana Maria Mapeli<sup>1</sup>

1. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barreiras, 47.808-021, Brasil. \*Correspondência alice\_freitas14@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e anatomia/Pôster

*Dimorphandra mollis* Benth. é uma espécie endêmica do Cerrado brasileiro que ocorre por todo o bioma, havendo poucas informações sobre sua interação com o ambiente. Contudo, estudos realizados apontam a presença de taninos, flavonóides e alcalóides em seus diferentes órgãos, os quais podem desempenhar efeito alelopático. A alelopátia pode ser definida como o efeito benéfico ou prejudicial de uma planta sobre às circunvizinhas. Diante do exposto, o presente trabalho objetivou analisar o efeito alelopático do extrato etanólico foliar de *D. mollis* sobre a germinação e crescimento inicial de *Lactuca sativa*. Para a aquisição do extrato, folhas maduras foram coletadas, secas em temperatura ambiente, trituradas e imersas em etanol (92,8%) por 48 horas; em seguida, o sobrenadante foi rotaevaporado para obtenção de um material pastoso. Para a montagem dos bioensaios, sementes de alface esterilizadas em hipoclorito de sódio (2,5%) foram semeadas em cada placa de Petri (50 sementes) com fundo coberto com papel germitest umedecidos com 2mL dos respectivos tratamentos: (0 – testemunha absoluta: água; 0 – testemunha solubilizante: etanol; 250; 500; 1000; 2000 e 4000mg/L). O conjunto ficou disposto em ambiente climatizado a 25°C com fotoperíodo constante. As variáveis analisadas foram: Porcentagem de Germinação (%G), Índice de Velocidade de Germinação (IVG), crescimento da radícula (CR) e do hipocótilo (CH). Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado, sendo os dados submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo Teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. Após análise, constatou-se que nenhum tratamento influenciou significativamente a %G de *L. sativa*. Contudo, observou-se que as concentrações 500, 2000 e 4000mg/L retardaram o IVG em 11,9% comparado às testemunhas. Todas as concentrações inibiram proporcionalmente o CR e CH, com as duas maiores concentrações causando redução de 29,5 e 31,3%, respectivamente. Portanto, concluiu-se que, *D. mollis* apresenta potencial alelopático, podendo ser utilizado para obtenção de herbicida natural.

Os autores agradecem à Universidade Federal do Oeste da Bahia, às Pró-Reitorias PROGRAF, PROPGPI e PROEC pelo apoio e bolsa concedida.